

(C#m B A G#)

A onde você arrumou, que mercado você roubou, nunca te ensinamos isso
Pai não roubei, esse dinheiro eu conquistei, ganhei com o esforço de meu
serviço, é isso
Se não trabalha menino, quem te deu serviço assim tão novo e tão cedo
Mesmo assim isso é estranho pra mim por que é que tem tanto dinheiro

(C#m B A G#)

Foi sermão a noite inteira, mas pra ele valeu a pena, foi diferente de outros
dias, dormiu de barriga cheia
Acordou cedo e disposto sem medo para o trabalho, entregaram uma arma na mão
desse frangalho
Disseram que ele teria que cobrar uma dívida, de um nória que se pá ele teria que
matar
Gelo, falo, pros maluco aí não dá, e os maluco disse tá na chuva é pra se molhar

(C#m B A G#)

Quer coragem, tó cheira, dessa carreira, que com isso aqui você vai ter coragem
pra matar a noite inteira
E assim foi se tornando o + psico da quebrada, matava sem dor e sem dó, ossos do
ofício, só pelo pó
A cocaína lhe fazia mais homem nessa sangria, um dia ele matou um homem com
quinze tiros e ainda ria
Sua mãe, sua amiga, de corrida a vida inteira, já previa e sentia o que no
futuro aconteceria

(C#m B A G#)

Refrão
sabe quanto eu lutei, pra fazer você feliz
eu te eduquei, não tinha dinheiro mas te ensinei a minha parte eu sei que eu fiz

(C#m B A G#)

E certo dia o jovem que era tirado pela maioria só por que dizia que era crente
e Jesus em sua vida sentia
Parou esse garoto e disse pra ele mudar de vida, que aquela era sua chance que
Jesus o ajudaria
Nem deixou o crente terminar, já saiu socando, dando coronhada na cara e na nuca
do fulano
Gritando, tá tirando, que mudar de vida, tá tirando, quer que eu volte a passar
fome, eu sou malandro

(C#m B A G#)

Ele se achava mais homem que qualquer um, uns diziam que tinha jurado um tal de
Mussum
E na noite passada sua mãe ouviu uma pá de tiro, saiu lá fora e viu o tal Mussum
matar seu filho
Saiu correndo e disse Deus, você sabe que eu fiz de tudo, mas ele não me ouviu e
preferiu esse outro mundo
No velório o pai e mãe chorando, poucas palavras, conversava com o corpo do
filho morto naquela sala

(C#m B A G#)

Refrão

sabe quanto eu lutei, pra fazer você feliz
eu te eduquei, não tinha dinheiro mas mas te ensinei a minha parte eu sei que eu
fiz

(obs:Continuem a música inteira somente com essas notas ok?!)